## NOVA IMS – Universidade Nova de Lisboa Computação em Estatística e Gestão de Informação – $2^{\rm o}$ Semestre 2015/16

## Exercícios 4

## Manipulação de ficheiros e de dados

Em termos computacionais, a informação é habitualmente transmitida em blocos a que denominamos ficheiros. O  ${\bf R}$  disponibiliza uma vasta colecção de funções para manipular ficheiros de diferentes formatos. Neste exercício, pretende-se fazer uso de algumas funções de manipulação de ficheiros, e dos objectos resultantes do seu carregamento numa sessão de  ${\bf R}$ .

Para treinar esses conceitos, considere o papel de um analista de dados desportivos. A sua tarefa é recolher, preparar e analisar um conjunto de dados da *Primeira Liga* de futebol portuguesa (Figura 1).



Figura 1: Preferências clubísticas à parte, eis o que os dados revelam.

Recorde algumas das funções que lhe poderão ser úteis na resolução deste tipo de problemas (use o sistema de ajuda para verificar como as usar):

Operações matemáticas comuns mean, sum, colMeans, rowMeans

Outros estatísticos min, max, sd, var

Propriedades de objectos tabulares nrow, ncol, names, colnames, rownames

Sumarizar e contar summary, str, table, margin.table, which, which.max, which.min

Aplicar funções sobre objectos apply, sapply, tapply

Ordenação sort, order, rank

Agregação e manipulação by, aggregate, transform

Manipular strings substr, strsplit, paste, nchar

1. Recolha os dados existentes na seguinte tabela das últimas 25 temporadas:

http://www.european-football-statistics.co.uk/atc/atcprt.htm

Esta tabela contém alguns dados sobre as 43 equipas que participaram nessas temporadas. Os dados estão agrupados nas seguintes variáveis:

No. Posição

Club Nome da equipa

 $\mathbf{G}$  Jogos

W Vitórias

**D** Empates

- L Derrotas
- P Pontos
- F Golos marcados
- A Golos sofridos
- S Temporadas
- 1 Vencedor
- 2 Segundo lugar
- 3 Terceiro lugar

Cup Tacas de Portugal

Existem várias formas possíveis de recolher dados de uma página na World Wide Web. Uma delas, usando o R, e para o caso de os dados estarem em forma de uma tabela, é através da função readHTMLTable(url), que é disponibilizada no pacote (package) XML.

Nota: O R já vem com alguns pacotes instalados. Pode instalar um novo pacote usando a função install.packages('nome-do-pacote'). Para importar o conteúdo de um pacote para a sessão actual, usa-se a função library(nome-do-pacote). Repare que no primeiro caso o nome do pacote é passado como character, enquanto que no segundo caso não.

- 2. Verifique a estrutura da operação anterior. Irá reparar que a função readHTMLTable() procura ler todas as tabelas existentes numa página, mesmo as que não sejam óbvias para o leitor, mas que sejam tabelas por definição (código HTML). Guarde a tabela de interesse numa variável chamada liga.
- 3. Uma vez que os dados estejam importados, é necessário confirmar se estão no formato certo e que não há irregularidades.

Parece que a coluna 8 não é mais do que um artefacto na tabela. Remova-a da tabela.

- 4. Verifique o tipo de dados em cada uma das colunas. Corrija as colunas que não estiverem no formato mais adequado (por exemplo, uma coluna numérica estar no formato de texto).
- 5. Frequentemente, os dados incluem erros ou inconsistências na sua formatação. Esta tabela é mais um exemplo disso. Essas incongruências têm que ser tratadas antes de se proceder à análise de dados. Repare nas colunas **F**, **A** e **P**. Qual o problema que identifica?

Depois de ter identificado o problema, reconhecerá a utilidade do seguinte exemplo para o resolver.

```
> x = c("aaa", "bb.b", "cc,c")
> x = gsub("\\.", "", x)
```

**Nota:** É possível resolver este exercício e o anterior numa só vez.

- 6. Concluída a preparação dos dados, há que passar à análise. Quais são as equipas com mais derrotas do que a média?
- 7. Acrescente uma nova coluna com a média de golos por jogo de cada equipa.
- 8. Como acrescentou uma coluna ao conjunto de dados, já vale a pena guardar os dados num ficheiro. Guarde-os num novo ficheiro com a seguinte especificação:

Nome PrimeiraLiga\_25anos.dat

Separador tabulação

Separador decimal vírgula

Valores em falta (NA) hífen

Nome das colunas sim

## Nome das linhas não

- 9. Nem sempre um maior número de pontos corresponde a um maior número de vitórias. Identifique as equipas em que a sua posição na tabela (está ordenada por pontos) não corresponde à posição se a tabela estivesse ordenada por vitórias.
- 10. Qual é a equipa que tem mais golos marcados do que sofridos, e que simultaneamente tem menos pontos?
  Sugestão: Acrescente primeiro uma coluna que diz se a equipa tem ou não mais golos marcados do que sofridos.
- 11. Haverá uma relação entre o número de golos e o número de temporadas, isto é, se, em média, as equipas com mais experiência na *Primeira Liga* tendem a marcar mais golos?
  - Sugestão: Determine primeiro qual a média de golos marcados por cada valor de experiência (número de épocas jogadas).
- 12. Normalmente os clubes são mais conhecidos por uma só palavra. Por exemplo, o clube *SC de Braga* é conhecida por *Braga*, e o clube *A Naval 1º de Maio* é mais conhecido apenas por *Naval*.

Pretende-se alterar o nome dos clubes para a denominação mais comum. De modo a não alterar um a um manualmente, considere o seguinte algoritmo (não é perfeito, mas funciona bem na maior parte dos casos):

- 1. Separar o nome por palavras;
- 2. Escolher a palavra com maior número de caracteres;
- 3. Usar essa palavra como nome para a equipa.

Por exemplo, o clube com o nome "CF Os Belenenses" pode ser separado num vector com 3 palavras:

[1] "CF" "Os" "Belenenses"

Estas palavras têm os seguintes números de caracteres:

[1] 2 2 10

Neste vector, o valor mais alto está na posição:

[1] 3

Então, voltando ao vector com as palavras separadas, escolhe-se a palavra nessa posição:

[1] "Belenenses"

Nota: Neste exercício, há uma função que pode ser particularmente útil, caso utilize listas como um resultado intermediário: unlist(). Esta função simplifica uma lista para a forma de um vector.